

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do ComércioClass.: 70Data: 25 de agosto de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## EDITORIAL

### Roubo contra o Brasil

**A**lertamos aqui neste espaço, para a necessidade de os brasileiros de todos os partidos e posições sociais darem apoio às Forças Armadas, na implantação do chamado projeto "Calha Norte". Através dele, quase 6 mil km-de fronteiras inóspitas, abandonadas, mas extreamamente ricas no subsolo, pertencentes ao Brasil, seriam, efetivamente, incorporadas ao nosso território. Soldados e aviadores representariam a vanguarda nacional para ocupar o que é nosso e não deve pertencer a nenhum projeto internacional.

Pois somente agora, quase dois meses após nosso posicionamento, outros jornais, até com mais amplitude, especialmente no Centro do País, levantam a questão: alguns não querem a "Calha Norte" pois, através dela, perderão a exploração de minérios, dos próprios índios e a futura implantação de um outro país, aproveitando terras brasileiras e venezuelanas.

Debaixo da humanitária "ação em favor dos índios", esconde-se a cobiça internacional na Amazônia, já demonstrada, publicamente, por várias autoridades internacionais, inclusive a antipática primeira-ministra da Inglaterra, que aconselhou o Brasil a "se desfazer de suas riquezas (aí incluída, especialmente, a Amazônia); a fim de pagar suas dívidas internacionais". Por isso mesmo, ninguém pode ser inocente útil neste momento, mais ainda criticar as Forças Armadas em sua ação pioneira. Somente elas têm organização, poder, disciplina e gente para mandar aos confins do Brasil e lá ficar em pelotões de fronteira, construindo pistas de pouso onde chegarão os aviões da FAB e o progresso. Exatamente como já ocorreu, nas décadas de 40 e 50, com os estados do Pará e Amazonas, onde o Correio Aéreo Nacional representava, muitas vezes, a única ligação de milhares de brasileiros que nem sabiam quem era o seu presidente e o que se passava no resto do País.

Não confundam críticas com a tutela militar sobre a política nacional, com a instituição militar sadia, a serviço do Brasil, com seus recursos, seu treinamento, sua postura nacionalista. Confundir isso e combater, agora, a rápida implantação do projeto "Calha Norte", será entregar aos estrangeiros, aventureiros, traficantes e "missionários" de última hora oportunista um pedaço do Brasil. Enquanto fazem fumaça em nome dos direitos dos índios, vão tramando o roubo de parte da Pátria, querendo uma "nação indígena". Os índios têm todo o Brasil para se estabelecer. Não precisam de "apoio" estrangeiro. Na África, defendem a "integração" dos negros, na realidade, mão barata, quase escrava para as minas de ouro e carvão. Aqui, querem a "pureza" indígena para ficarem com um quintal do mundo à disposição deles. Logo, todo apoio ao projeto "Calha Norte".